

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Brasil Sem Miséria supera meta de inclusão de pessoas em extrema pobreza no Bolsa Família

03/06/2012

O Plano Brasil Sem Miséria completou um ano em 2 de junho, com todas as suas metas iniciais superadas e com destaque para a busca ativa, que localizou e incluiu 687 mil famílias extremamente pobres no programa Bolsa Família. A meta era localizar 640 mil famílias até dezembro. A partir desse resultado, a ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Tereza Campello, acredita que será possível localizar as 800 mil famílias que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atendiam aos critérios do programa, mas não recebiam o benefício em 2010.

“Ainda não atingimos essa meta porque algumas cidades têm problemas de grandes territórios, como na região amazônica, e muitos municípios não se mobilizaram para ir atrás dessas pessoas”, explicou Tereza Campello. Ela observou que, ao contrário do que se acreditava, 75% das famílias localizadas moram em centros urbanos, cidades acima de 100 mil habitantes e no Nordeste.

Brasil Carinhoso – Os benefícios do Bolsa Família passaram por três ampliações neste primeiro ano do plano (veja gráfico na pág 3). A mais recente delas, a ação Brasil Carinhoso, atinge as famílias extremamente pobres com filhos de até seis anos, garantindo renda mensal de R\$ 70 por pessoa. A medida resultará, de imediato, em redução de 40% na extrema pobreza. “O impacto será ainda maior na primeira infância: 2,7 milhões de crianças extremamente pobres de até seis anos sairão da miséria”, assinala Tereza Campello.

De acordo com o MDS, um dos problemas enfrentados nesta expansão é que parte dos beneficiários está mantendo o dinheiro da expansão nas contas, pois acredita que ele teria sido depositado indevidamente. Está sendo preparada uma ação de comunicação para explicar o crescimento do programa ao seu público.

Os recursos começam a ser pagos em junho no cartão do Bolsa Família. “Só vamos ficar satisfeitos quando atingirmos de fato a meta de superação da extrema pobreza pelos 16,2 milhões de pessoas que se encontram nessa situação até 2014”, afirma a ministra.

Orçamento do Bolsa Família cresce 40%

O orçamento do programa Bolsa Família aumentou 40% de 2010 a 2012, passando de 0,38% do PIB para 0,46% (veja gráfico acima). O valor do benefício médio aumentou 38% durante o primeiro ano do Brasil Sem Miséria, passando de R\$ 97 em 2010 para os atuais R\$ 134. Em maio, o programa atendia a 13,5 milhões de famílias.

Fonte: SECOM